

*Academia de Música e Belas Artes da
Madeira*

Instrumentos Descritivos

**ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA
MADEIRA**

***Academia de Música e Belas Artes da
Madeira***

Instrumentos Descritivos

Autoria
Zélia Fernandes Dantas

Levantamento e descrição
Ana Cristina Men, Luís Miguel Jardim e Zélia Fernandes Dantas

2016

Índice

APRESENTAÇÃO	3
QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO	4
ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRÓNIMOS	6
INVENTÁRIO	7
<i>Descrição do nível fundo</i>	8
<i>Administração</i>	12
<i>Belas Artes</i>	15
<i>Direção</i>	15
<i>Expediente Documentação</i>	17
<i>Gestão Académica</i>	20
<i>Gestão Pedagógica</i>	24
<i>Recursos Financeiros e Patrimoniais</i>	27
<i>Música</i>	29
<i>Línguas</i>	30
<i>Sociedade Concertos da Madeira</i>	31

Apresentação

O instrumento de descrição documental que agora se apresenta trata-se do inventário do arquivo da Academia de Música e Belas Artes da Madeira (AMBAM) que estava sob custódia da Universidade da Madeira. Em 1992, este estabelecimento de ensino superior integrou na sua orgânica o Instituto Superior de Artes Plásticas da Madeira, que por sua vez havia “herdado” em 1977 (ano da sua criação) o arquivo da AMBAM, especificamente, da Secção de Belas Artes.

Assim, este fundo documental é constituído, quase totalmente, por documentos da Secção de Belas Artes da AMBAM. A título residual, inclui documentos da Comissão Administrativa e das outras secções desta instituição particular de ensino (Secção de Música e Secção de Línguas). Contém ainda alguns documentos da Sociedade de Concertos da Madeira (SCM), instituição proprietária da Academia de Música e Belas Artes da Madeira.

A AMBAM, criada em 1946 pela SCM, além do seu papel único no ensino artístico na nossa Região, também empreendeu uma ação bastante dinamizadora no campo da promoção e divulgação da música e das artes plásticas, organizando concertos, recitais e exposições. Por conseguinte, este arquivo possui uma revelante importância para a história da educação artística na Madeira. No período do pós 25 de Abril, a Academia é extinta e das suas três secções nascem três novos estabelecimentos de ensino (Academia de Línguas da Madeira, Conservatório de Música da Madeira e Instituto Superior de Artes Plásticas da Madeira) o que justifica a atual dispersão documental do seu arquivo.

Este instrumento de descrição documental foi elaborado segundo as normas descrição arquivística *ISAD(G):Standard Archival Description*.

Quadro de Classificação

AMBAM	ACADEMIA DE MÚSICA E BELAS ARTES DA MADEIRA
AMBAM/A	ADMINISTRAÇÃO
AMBAM/A/1	Atas de reuniões: Secção de Belas Artes
AMBAM/A/2	Sumários do expediente tratado nas reuniões
AMBAM/A/3	Comunicações expedidas ao diretor da Secção de Belas Artes
AMBAM/A/4	Correspondência recebida e expedida referente aos cursos de Belas Artes
AMBAM/A/5	Petições recebidas de professores e alunos da Secção de Belas Artes
AMBAM/B	BELAS ARTES
AMBAM/B/A	Direção
AMBAM/B/A/1	Atas de reuniões da Assembleia Escolar
AMBAM/B/A/2	Atas de reuniões de professores
AMBAM/B/A/3	Avisos, comunicados, convocatórias, ordens de serviço e informações
AMBAM/B/B	Expediente e Documentação
AMBAM/B/B/1	Registo de requerimentos
AMBAM/B/B/2	Registo de correspondência recebida
AMBAM/B/B/3	Correspondência recebida e expedida: entidades públicas
AMBAM/B/B/4	Correspondência recebida e expedida: entidades particulares
AMBAM/B/B/5	Correspondência recebida e expedida: docentes e júri de exames
AMBAM/B/B/6	Documentos referentes a comunicação e imagem
AMBAM/B/C	Gestão Académica
AMBAM/B/C/1	Registo de termos de prova de aptidão
AMBAM/B/C/2	Registo de termos de matrícula
AMBAM/B/C/3	Registo de termos de exame
AMBAM/B/C/4	Processos individuais de candidatos à prova de aptidão
AMBAM/B/C/5	Processos individuais de alunos internos
AMBAM/B/C/6	Processos individuais de alunos externos
AMBAM/B/C/7	Pautas de provas de avaliação
AMBAM/B/C/8	Mapas, quadros e relações de alunos
AMBAM/B/D	Gestão Pedagógica
AMBAM/B/D/1	Programas dos cursos e programas das disciplinas leccionadas
AMBAM/B/D/2	Trabalhos de avaliação elaborados pelos alunos
AMBAM/B/D/3	Provas de avaliação semestral (frequências)
AMBAM/B/D/4	Provas de avaliação final (exames)
AMBAM/B/D/5	Documentos relativos a atividades circum-escolares
AMBAM/B/E	Recursos Financeiros e Patrimoniais
AMBAM/B/E/1	Orçamentos
AMBAM/B/E/2	Registo de despesas
AMBAM/B/E/3	Registo de receitas
AMBAM/B/E/4	Folhas mensais de vencimentos
AMBAM/B/E/5	Inventário de bens móveis
AMBAM/C	MÚSICA
AMBAM/C/1	Registo de requerimentos
AMBAM/D	LÍNGUAS
AMBAM/D/1	Folhas mensais de vencimentos

AMBAM/E
AMBAM/E/1

SOCIEDADE DE CONCERTOS DA MADEIRA
Registo de despesa e receita

Abreviaturas, siglas e acrónimos

ABM Arquivo Regional e Biblioteca Pública da Madeira

AMBAM Academia de Música e Belas Artes da Madeira

B.I. Bilhete de identidade

Cap. Capilha

Cx. Caixa

Eng. Engenheiro

Idd Instrumento de descrição documental

Liv. Livro

M.l. Metro linear

N.º Número

Proc. Processo

SCM Sociedade de Concertos da Madeira

s.d. Sem data

u.i. Unidade de instalação

Inventário

ACADEMIA DE MÚSICA E BELAS ARTES DA MADEIRA

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM
TÍTULO	Academia de Música e Belas Artes da Madeira
DATAS	1955/1978
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Fundo
DIMENSÃO E SUPORTE	29 u.i. (13 cx. e 16 liv.); 2,7 m.l.; papel
NOME DO PRODUTOR	Academia de Música da Madeira: 1955 a 1958. Academia de Música e Belas Artes da Madeira: 1958 a 1977.
HISTÓRIA ADMINISTRATIVA	<p>A Sociedade de Concertos da Madeira (SCM) surgiu, em 1943, por iniciativa dos irmãos Eng. Luiz Peter Stanton Clode e Dr. William Clode e do Tenente Coronel Alberto Artur Sarmiento, e esteve sob a alçada da presidência do Governador Civil do Funchal (“Presidente de Honra”). Tinha por missão reagir contra a decadência da música, fomentada pelo gosto e interesse pela boa música, e os objectivos de promover concertos públicos regulares de música erudita, fundar uma escola de música de referência e ainda constituir uma orquestra de câmara, tendo sido todos concretizados.</p> <p>Com esta visão, a criação de uma Academia de Música, onde se ministrasse o ensino de música, foi proposta a 1 de outubro de 1945 e apresentada ao Ministro da Educação Nacional, passando a funcionar por alvará provisório a partir de 29 de outubro de 1946 e definitivo (alvará n.º 926), datado de 5 de setembro de 1947. Os seus cursos passaram a ser equiparados aos do Conservatório Nacional pelo decreto-lei n.º 37.454, de 23 de junho de 1949.</p> <p>Do Conselho Directivo da SCM eram parte integrante os três membros nomeados com competência administrativa artístico-musical para a Comissão Administrativa da Academia de Música: Dr. William Edward Clode, Coronel Eduardo António Santos Pereira e o Eng. Luiz Peter Clode, os quais, por sua vez, nomearam Paulo Manso como primeiro director artístico da Academia. Esta instituição particular, com ressonância artística e social, criada pela SCM, sedeadada na Av. Arriaga, n.º 13, tinha como missão aproveitar vocações artísticas, promover o desenvolvimento da cultura musical da Madeira e o ensino de música vocal e instrumental em cursos regulares, por professores legalmente habilitados.</p> <p>Do seu plano de estudos constavam o ensino de piano, violino, violoncelo, canto, teoria e solfejo, português e história da arte, as quais todas foram dadas à excepção do violoncelo, apenas dado pela primeira vez em 1948, bem como a disciplina de francês. O curso infantil começou a funcionar a partir de 1947, seguindo o método Orff-Schulwerk. No ano lectivo de 1947-48, criou-se a disciplina de inglês, a qual teve a frequência de 63 alunos. No primeiro ano lectivo (1946-47), contou com a matrícula de 248 alunos. Foi contemplada uma quota de 10% de alunos, comprovadamente pobres, que podiam frequentar a Academia gratuitamente.</p> <p>No fim de cada ano lectivo, a Academia promovia audições escolares, autênticas demonstrações de aproveitamento escolar e de excelente orientação pedagógica, as quais alcançaram extraordinário êxito.</p> <p>Em sessão do Conselho Directivo da SCM de 25 de Junho de 1955, por proposta do Eng. Luiz Peter Clode, foi aprovada a criação dos cursos de Pintura e Escultura na Academia de Música da Madeira, nascendo assim a Secção de Belas Artes. A Academia recebe autorização ministerial de funcionamento a 12 de novembro desse mesmo ano e no ano letivo de 1955-56 (que se iniciou a 12 de dezembro de 1955) matricularam-se 38 alunos. Os cursos passaram a ser equiparados aos cursos de Escultura e Pintura das Escolas Superiores de Belas-Artes de Lisboa e do Porto pelo decreto-lei n.º 41.102, de 8 de maio de 1957.</p> <p>Em novembro de 1958, os cursos de Pintura e Escultura são averbados no alvará de funcionamento de estabelecimento de ensino particular (alvará n.º 926 passado a 5 de setembro de 1947) que a Academia possuía e é também averbada a alteração de designação de “Academia de Música da Madeira” para “Academia de Música e Belas Artes da Madeira” (despacho ministerial de 6 de novembro de 1958).</p>

No final de cada ano letivo, eram prestadas provas de exame e o júri era composto por professores da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa ou da Escola Superior de Belas Artes do Porto. O primeiro diretor da Secção de Belas Artes foi o pintor Vasco de Lucena, sucedeu-lhe o pintor Louro de Almeida, o escultor Anjos Teixeira e o pintor Justino Alves.

A partir do ano letivo de 1958-59, as instalações passam a ser na Av. Arriaga n.º 77. Em 1973, ainda se encontram referências a esta morada, embora já tenha havido mudança de instalações para a Rua da Carreira n.º 56, a partir de 1971-72.

Mais uma vez, Luiz Peter Clode propõe, em 1963, a criação da Secção de Línguas, na qual se integravam o ensino do Português, Francês, Inglês, Alemão e Italiano. Embora o despacho ministerial de autorização só tenha surgido em 1 de maio de 1969, os cursos de línguas (Português, Francês, Inglês, Alemão e Italiano) iniciaram a 9 de dezembro de 1963 na Rua do Conselheiro tendo o ano letivo de 1963-64 sido frequentado por 311 alunos. Os cursos lecionados seguiam os programas de Institutos de Línguas de Portugal continental e a AMBAM funcionou como extensão das Universidades de Cambridge e de Toulouse, nos cursos de inglês e francês, por estas entidades reconhecidos.

A Academia, ao longo da sua existência, teve um papel fundamental e único no ensino, promoção e divulgação da música e das artes plásticas na nossa Região. Foram organizados concertos e recitais na área da música e exposições de trabalhos dos alunos dos cursos de Belas-Artes e exposições de pintores consagrados, entre outras exposições artísticas, como por exemplo de ourivesaria ou de esculturas religiosas.

Em 1974, a Academia de Música e Belas Artes da Madeira sofreu um ataque revolucionário por parte de professores e alunos e passou a ser gerida por uma Comissão de Gestão na Rua Imperatriz D. Amélia n.º 21 em 1975-1976. Devido a este episódio e a dificuldades económicas, a SCM, proprietária da AMBAM, foi dissolvida até ao período pós-autonómico, tendo retomado a sua atividade até 1982. A Academia de Música e Belas Artes da Madeira, extinta em 1977, deu lugar a duas instituições privadas: o Conservatório de Música da Madeira e a Academia de Línguas da Madeira e a uma pública: o Instituto Superior de Artes Plásticas da Madeira.

HISTÓRIA CUSTODIAL E ARQUIVÍSTICA

A Academia de Música e Belas Artes da Madeira esteve instalada em vários espaços ao longo da sua existência. Inicialmente, teve a sua sede na avenida Arriaga, n.º 13 e no final da década de 50, passa para o n.º 77 da mesma avenida. Em 1971, muda-se o n.º 56 da rua da Carreira e após o 25 de Abril muda-se para a Quinta das Angústias na rua Imperatriz D. Amélia, n.º 21, até à sua extinção (em 1976 a Quinta das Angústias para a ser a sede da Presidência do Governo Regional, agora conhecida como Quinta Vigia). As aulas da Secção de Línguas eram ministradas na rua do Conselheiro. Estas diversas mudanças de instalações e consequentes transferências de arquivo levaram à perda da ordem original de diversas séries documentais, bem como ao desaparecimento de parte delas.

Após a extinção da AMBAM, cada uma das suas secções deu origem a uma nova instituição de ensino: o Instituto Superior de Artes Plásticas da Madeira foi o estabelecimento público de ensino superior que seguiu os passos da Secção de Belas Artes; o Conservatório de Música da Madeira, instituição privada até 1986, prosseguiu com o ensino da música (Secção de Música); e a Academia de Línguas da Madeira, instituição que se mantém privada até aos dias de hoje, foi a sucessora da Secção de Línguas. Este facto contribuiu para a atual dispersão documental do arquivo da AMBAM.

A documentação que constitui este instrumento de descrição documental encontrava-se nas instalações da Universidade da Madeira na Rua do Castanheiro, estabelecimento de ensino superior que integrou em 1992 na sua orgânica o Instituto Superior de Artes Plásticas da Madeira, que por sua vez havia “herdado” a documentação da Secção de Belas Artes da AMBAM, pelo que cerca de 95% dos documentos deste fundo dizem respeito ao ensino das Artes Plásticas, ou seja, documentação produzida e recebida pela Secção de Belas Artes. Consequentemente, supõe-se que a documentação da Secção de Música tenha ficado sob custódia do Conservatório de Música da Madeira, atualmente designado Conservatório, Escola Profissional das Artes da Madeira – Eng.º Luiz Peter Clode, e que a documentação da Secção de Línguas esteja ainda na Academia de Línguas da Madeira.

De referir ainda, a possibilidade de membros da SCM (proprietária da AMBAM) terem nos seus arquivos pessoais documentação desta instituição de ensino, como se veio a confirmar no inventário do espólio do Eng.º Luiz Peter Clode (idd n.º 49). Conclui-se, portanto, que o arquivo da AMBAM encontra-se disperso por várias entidades públicas e privadas.

FONTE IMEDIATA DE AQUISIÇÃO Incorporação (julho de 2013).

ÂMBITO E CONTEÚDO	<p>Este fundo é constituído, quase na sua totalidade (95%), por documentação da Secção de Belas Artes da AMBAM. Inclui documentos relacionados com as funções de suporte desta secção, nomeadamente, documentos da direcção (atas de reuniões, avisos e comunicados), séries de correspondência recebida e expedida, bem como documentação referente à gestão dos recursos financeiros e patrimoniais. Relativamente às funções específicas, ou seja, ao ensino das artes plásticas, inclui documentos da gestão académica e pedagógica, dos quais destacamos a série de termos de matrícula, a série de termos de exames e a série de trabalhos de avaliação elaborados pelos alunos.</p> <p>Os restantes 5% dizem respeito a documentos da Comissão Administrativa, órgão que administrava as três secções da AMBAM (das dez u.i. que integram esta secção, nove u.i. estão relacionadas diretamente com assuntos da Secção de Belas Artes), um documento da Secção de Música (livro de requerimentos), um documento da Secção de Línguas (folhas mensais de vencimentos) e quatro documentos da Sociedade de Concertos da Madeira (documentos de registo de receita e despesa).</p>
AVALIAÇÃO, SELEÇÃO E ELIMINAÇÃO	<p>O fundo foi sujeito a avaliação, tendo sido eliminadas 8 séries documentais, num total de 42 unidades de instalação. A eliminação incidiu sobretudo sobre documentação da área dos recursos financeiros (exemplo: duplicados de folhas mensais de vencimentos; recibos e faturas) e da área da gestão académica (exemplos: horários de provas de aptidão e requerimentos de alunos externos). Foram também eliminados livros de sumários uma vez que se encontravam em muito mau estado de conservação (irrecuperável).</p>
SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO	<p>O fundo foi organizado segundo critérios orgânico-funcionais que se refletem no quadro de classificação adotado. Assim, foram criadas 4 secções que se relacionam com a estrutura orgânica da AMBAM: PT/ABM/AMBAM/A – Administração (documentos da Comissão Administrativa; PT/ABM/AMBAM/B – Belas Artes (documentos da Secção de Belas Artes); PT/ABM/AMBAM/C – Música (documentos da Secção de Música); PT/ABM/AMBAM/D – Línguas (documentos da Secção de Línguas).</p> <p>Dentro da secção PT/ABM/AMBAM/B – Belas Artes foram criadas 5 subsecções segundo um critério funcional: as funções-meio da Secção de Belas Artes estão representadas nas subsecções PT/ABM/AMBAM/B/A – Direcção, PT/ABM/AMBAM/B/B – Expediente e Documentação e PT/ABM/AMBAM/B/E – Recursos Financeiros e Patrimoniais; as funções-fim nas restantes secções, PT/ABM/AMBAM/B/C – Gestão Académica e PT/ABM/AMBAM/B/D – Gestão Pedagógica. Nas secções relativas à Música e às Línguas não foi feita qualquer subdivisão devido ao carácter residual da documentação.</p> <p>Foi ainda criada uma secção para os documentos da Sociedade de Concertos da Madeira: PT/ABM/AMBAM/E.</p> <p>No que diz respeito à organização ao nível da série, foi privilegiada a ordenação cronológica.</p>
CONDIÇÕES DE ACESSO	<p>Comunicável, com exceção da documentação referente a dados pessoais em que se aplica o estipulado no n.º 2 do art.º 17º da Lei Geral de Arquivos Decreto Lei n.º 16/93, de 23 de Janeiro de 1993, salvo se houver autorização do próprio titular do processo ou desde que decorridos 50 anos sobre a data da morte da pessoa a que respeitam os documentos ou, não sendo esta data conhecida, decorridos 75 anos sobre a data dos documentos.</p> <p>Este fundo contém as seguintes séries de acesso condicionado:</p> <p>PT/ABM/AMBAM/B/C/4 - Processos individuais de candidatos às provas de aptidão;</p> <p>PT/ABM/AMBAM/B/C/5 - Processos individuais de alunos internos;</p> <p>PT/ABM/AMBAM/B/C/6 - Processos individuais de alunos externos.</p>
CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E REQUISITOS TÉCNICOS	<p>Bom estado de conservação.</p>
INSTRUMENTOS DE DESCRIÇÃO	<p>Academia de Música e Belas Artes da Madeira: inventário, 2016 (idd n.º 146). Disponível na sala de leitura do piso 2 do Arquivo Regional e Biblioteca Pública da Madeira e online em http://abm.madeira.gov.pt</p>

**UNIDADES DE DESCRIÇÃO
RELACIONADAS**

Instituto Superior de Artes Plásticas da Madeira: inventário, 2016 (idd n.º 147): contém a documentação do estabelecimento de ensino superior que sucedeu à AMBAM no ensino das artes plásticas na Madeira.

Luíz Peter Clode: inventário, 2005 (idd n.º 49): fundo que contém uma subsecção com documentação da Sociedade de Concertos da Madeira e uma outra subsecção com documentação da Academia de Música e Belas Artes da Madeira.

NOTA DO ARQUIVISTA

Descrição elaborada por Ana Men e Zélia Dantas em 2016 com base nos seguintes diplomas legais e fontes bibliográficas, bem como na consulta das séries de correspondência recebida e expedida incluídas no presente fundo e na série PT/ABM/LPC/C/B/6 - Recortes de imprensa pertencente inventário do espólio de Luiz Peter Clode (idd n.º 49).

Legislação

Decreto n.º 37.454, de 23 de junho, Diário da República, I série, 135 (1949.06.23), p. 457-458 – concede aos alunos matriculados na Academia de Música da Madeira o direito de prestarem no Funchal as provas dos exames de todas as disciplinas da secção de música do Conservatório Nacional.

Decreto-lei n.º 40.825, de 25 de outubro, Diário da República, I série, 231 (1956.10.25), p. 1682-1683 – permite ao Ministro, ouvida a Junta Nacional da Educação, autorizar que os alunos de estabelecimentos particulares que não tenham sede em Lisboa ou no Porto destinados ao ensino da música realizem nesses estabelecimentos os exames de todas as disciplinas da secção de música do Conservatório Nacional.

Decreto-lei n.º 41.102, de 8 de maio, Diário da República, I série, 106 (1957.05.08), p. 498 – autoriza que os alunos de estabelecimentos particulares destinados ao ensino da Pintura e da Escultura realizem nesses estabelecimentos os exames de todas as disciplinas dos cursos de Pintura e de Escultura das escolas de belas-artes

Decreto-lei n.º 41.363 de 14 de novembro, Diário da República, I série, 258 (1957.11.14), pp. 1076 - 1091 – aprova o regulamento das escolas superiores de belas artes.

Decreto-lei n.º 450/77, de 27 de Outubro, Diário da República, I série, 249 (1977.10.27), pp. 2607-2608 – cria o Instituto Superior de Artes Plásticas da Madeira.

Bibliografia

VALENTE, Carlos (1999), As artes plásticas na Madeira (1910-1990): conjunturas, factos e protagonistas do panorama artístico regional no século XX, dissert. mestrado, Funchal, Universidade da Madeira, disponível em: <http://repositorio.uma.pt/handle/10400.13/251>, [consult. em: 2016.11.25].

VALENTE, Carlos (2016), Ensino das Artes, disponível em: <http://aprenderamadeira.net/ensino-das-artes/>, [consult. em: 2016.11.25].

REGRAS E CONVENÇÕES

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS - ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/ Conselho Internacional de Arquivos. Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2ª Edição. Lisboa: IAN/TT, 2002.

DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS. PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO; GRUPO DE TRABALHO DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – Orientações para a descrição arquivística. 3.ª Versão. Lisboa: DGARQ, 2011.

ADMINISTRAÇÃO

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/A
TÍTULO	ADMINISTRAÇÃO
DATAS	1955/1977
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Secção
DIMENSÃO E SUPORTE	9 cap., 1 liv.
HISTÓRIA ADMINISTRATIVA	<p>A Comissão Administrativa era composta por três membros: Dr. William Clode, Eng. Luiz Peter Clode e o Coronel Eduardo António Santos Pereira. Após a morte deste último em 1968, o Dr. Henrique de Freitas ocupou o seu lugar.</p> <p>Este órgão tinha como objetivo administrar as três secções da AMBAM, contudo cada secção (Música, Belas Artes e Línguas) tinha o seu próprio diretor.</p>
ÂMBITO E CONTEÚDO	<p>Inclui sobretudo documentação relacionada com a Secção de Belas Artes: atas de reuniões, comunicações, correspondência e petições. Contém sumários do expediente das três secções da AMBAM tratado nas reuniões da Comissão Administrativa.</p>

Atas de reuniões: Secção de Belas Artes

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/A/A/1
TÍTULO	Atas de reuniões: Secção de Belas Artes
DATAS	1956/1959
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série
DIMENSÃO E SUPORTE	1 liv.
ÂMBITO E CONTEÚDO	<p>Inclui atas de reuniões onde eram apenas tratados assuntos relacionados com os cursos de Belas Artes.</p> <p>Cx. 1, n.º 1 1956-04 / 1959-11 A primeira ata inclui a transcrição parcial de cinco atas de reuniões anteriores ao início do funcionamento dos cursos de Belas Artes e contém nota de que as atas originais respetivas encontram-se no livro de atas da Secção de Música.</p>

Sumários do expediente tratado nas reuniões

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/A/A/2
TÍTULO	Sumários do expediente tratado nas reuniões
DATAS	1968/1971
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série
DIMENSÃO E SUPORTE	1 cap.

ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 25, n.º 3	1968-01 / 1971-06	Contém sinopses de correspondência recebida pela Comissão Administrativa e respetivos despachos, bem como outras deliberações tomadas nas reuniões. Cada sumário inclui a data e hora da reunião, nome do presidente e dos membros presentes. Inclui ainda alguma correspondência avulsa e listas de despesas a pagar.
--------------------------	---------------	-------------------	--

Comunicações expedidas ao diretor da Secção de Belas Artes

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/A/A/3		
TÍTULO	Comunicações expedidas ao diretor da Secção de Belas Artes		
DATAS	1965/1968		
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série		
DIMENSÃO E SUPORTE	1 cap.		
ÂMBITO E CONTEÚDO	Comunicações das deliberações da Comissão Administrativa expedidas ao diretor dos cursos de Belas Artes. Cx. 1, n.º 2 1965-03 / 1968-03		

Correspondência recebida e expedida referente aos cursos de Belas Artes

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/A/A/4		
TÍTULO	Correspondência recebida e expedida referente aos cursos de Belas Artes		
DATAS	1955/1977		
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série		
DIMENSÃO E SUPORTE	5 cap.		
ÂMBITO E CONTEÚDO	Correspondência recebida e expedida estabelecida pela Comissão Administrativa com diversas entidades referente a assuntos relacionados com os cursos de Belas Artes.		
	Cx. 1, n.º 3	1955-11 / 1977-02	Correspondência estabelecida com a Direcção Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, Ministro da Educação Nacional e Inspeção Superior do Ensino Particular referente à criação dos cursos de belas artes, autorização de funcionamento dos cursos de pintura e escultura e instruções sobre o funcionamento dos mesmos. Inclui proposta de currículos e estatutos para licenciaturas na área das artes plásticas (génese do Instituto Superior de Artes Plásticas da Madeira).
	Cx. 1, n.º 4	1956-04 / 1962-05	Correspondência estabelecida com a Direcção Geral da Fazenda Pública, Alfândega do Funchal e professores referente a envio de material (modelos de gesso, forno eléctrico, livros e filmes).
	Cx. 1, n.º 5	1957-09 / 1970-08	Correspondência estabelecida com a Direcção Geral do Ensino Superior e das Belas Artes e membros de júri de exames referente à marcação das datas de exames e organização de viagens destes à Madeira.

Cx. 1, n.º 6	1957-12 / 1977-10	Correspondência estabelecida com professores e Direção Geral do Ensino Superior e das Belas Artes referente a recrutamento de pessoal docente.
Cx. 1, n.º 7	1959-09	Telegramas expedidos aos professores congratulando os mesmos pelas notas dos alunos nos exames.

Petições recebidas de professores e alunos da Secção de Belas Artes

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/A/A/5		
TÍTULO	Petições recebidas de professores e alunos da Secção de Belas Artes		
DATAS	1957/1966		
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série		
DIMENSÃO E SUPORTE	2 cap.		
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 1, n.º 8	1957-07 / 1959-07	Petições de alunos referentes a pagamento de propinas e transferências.
	Cx. 1, n.º 9	1958-11 / 1966-11	Petições de professores referentes a revisão e atualização de vencimentos.

BELAS ARTES

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/B
TÍTULO	Belas Artes
DATAS	1955/1977
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Secção
DIMENSÃO E SUPORTE	85 cap., 15 liv.
HISTÓRIA ADMINISTRATIVA	<p>Sob proposta do Eng. Luiz Peter Clode, em junho de 1955 foram criados os cursos superiores de Pintura e Escultura. Em 12 de novembro desse mesmo ano, a Academia de Música da Madeira obteve autorização ministerial para ministrar os referidos cursos e nasce a Secção de Belas Artes. As aulas começaram a 12 de dezembro de 1955 com 38 alunos matriculados (16 desistiram ainda no primeiro ano letivo). Estes cursos eram equiparados aos cursos homólogos das Escolas Superiores de Belas Artes de Lisboa e do Porto. Porém, só em novembro de 1958 é que os cursos de Pintura e Escultura são averbados no alvará de funcionamento de estabelecimento de ensino particular (alvará n.º 926 passado a 5 de setembro de 1947) que a Academia possuía e é também averbada a alteração de designação de “Academia de Música da Madeira” para “Academia de Música e Belas Artes da Madeira” (despacho ministerial de 6 de novembro de 1958).</p> <p>No final de cada ano letivo, eram prestadas provas de exame e o júri era composto por professores da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa ou da Escola Superior de Belas Artes do Porto. O primeiro diretor da Secção de Belas Artes foi o pintor Vasco de Lucena, sucedeu-lhe o pintor Louro de Almeida, o escultor Anjos Teixeira e o pintor Justino Alves.</p> <p>Após a dissolução da AMBAM no pós 25 de abril, a Secção de Belas Artes deu origem em 1977 ao Instituto Superior de Artes Plásticas da Madeira que viria a ser integrado na Universidade da Madeira em 1992.</p>
ÂMBITO E CONTEÚDO	<p>Esta secção inclui documentação produzida e recebida pela Secção de Belas Artes. Contém documentos relacionados com as funções de suporte desta secção, nomeadamente, documentos da direção (atas de reuniões, avisos e comunicados), séries de correspondência recebida e expedida, bem como documentação referente à gestão dos recursos financeiros e patrimoniais. Relativamente às funções específicas, ou seja, ao ensino das artes plásticas, inclui documentos da gestão académica e pedagógica, dos quais destacamos a série de termos de matrícula, a série de termos de exames e a série de trabalhos de avaliação elaborados pelos alunos.</p>
CONDIÇÕES DE ACESSO	<p>Comunicável, à exceção das seguintes séries documentais:</p> <p>PT/ABM/AMBAM/B/C/4 - Processos individuais de candidatos às provas de aptidão;</p> <p>PT/ABM/AMBAM/B/C/5 - Processos individuais de alunos internos;</p> <p>PT/ABM/AMBAM/B/C/6 - Processos individuais de alunos externos.</p> <p>Conforme estipulado no n.º 2 do art.º 17º do Decreto-Lei n.º 16/93, de 23 de Janeiro de 1993, a documentação apenas pode ser consultada pelo titular do processo ou com autorização do próprio e desde que decorridos 50 anos sobre a data da morte da pessoa a que respeitam os documentos ou, não sendo esta data conhecida, decorridos 75 anos sobre a data dos documentos.</p>

DIREÇÃO

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/B/A
TÍTULO	Direção
DATAS	1956/1977

NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Subsecção
DIMENSÃO E SUPORTE	4 cap., 1 liv.
ÂMBITO E CONTEÚDO	Documentos da direção da Secção de Belas Artes. Inclui atas de reuniões (Assembleia Escolar e professores), avisos, comunicados, convocatórias e ordens de serviço ao pessoal docente.

Atas de reuniões da Assembleia Escolar

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/B/A/1		
TÍTULO	Atas de reuniões da Assembleia Escolar		
DATAS	1975		
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série		
DIMENSÃO E SUPORTE	1 liv.		
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 1, n.º 10	1975-11	Inclui apenas 3 atas de reuniões da Assembleia Escolar (professores e alunos).

Atas de reuniões de professores

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/B/A/2		
TÍTULO	Atas de reuniões de professores		
DATAS	1976		
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série		
DIMENSÃO E SUPORTE	1 cap.		
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 1, n.º 11	1976-09 / 1976-10	Inclui 11 atas numeradas do n.º 1 ao n.º 13 (faltam as atas n.º 11 e n.º 12).

Avisos, comunicados, convocatórias, ordens de serviço e informações

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/B/A/3		
TÍTULO	Avisos, comunicados, convocatórias, ordens de serviço e informações		
DATAS	1956/1977		
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série		
DIMENSÃO E SUPORTE	3 cap.		
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 1, n.º 12	1956-04 / 1958-05	Avisos, comunicados e convocatórias aos alunos.
	Cx. 1, n.º 13	1958-03 / 1976-06	Avisos, comunicados e convocatórias aos alunos.
	Cx. 1, n.º 14	1956-08 / 1977-03	Avisos, comunicados, convocatórias, ordens de serviço ao pessoal docente.

EXPEDIENTE E DOCUMENTAÇÃO

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/B/B
TÍTULO	Expediente e Documentação
DATAS	1956/1977
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Subsecção
DIMENSÃO E SUPORTE	39 cap., 2 liv.
ÂMBITO E CONTEÚDO	Inclui, essencialmente, correspondência recebida e expedida com várias entidades, bem como registos de correspondência. Com ainda registo dos requerimentos e documentos relacionados com imagem e comunicação da Secção de Belas Artes.

Registo de requerimentos

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/B/B/1
TÍTULO	Registo de requerimentos
DATAS	1964/1975
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série
DIMENSÃO E SUPORTE	1 liv.
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 1, n.º 15 1964-11 / 1975-03

Registo de correspondência recebida

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/B/B/2
TÍTULO	Registo de correspondência recebida
DATAS	1965/1975
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série
DIMENSÃO E SUPORTE	1 liv.
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 1, n.º 16 1965-02 / 1975-02

Correspondência recebida e expedida: entidades públicas

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/B/B/3
TÍTULO	Correspondência recebida e expedida: entidades públicas
DATAS	1956/1977
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série
DIMENSÃO E SUPORTE	1 cx. (22 cap.)
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 2, n.º 1 1956-10 / 1969-04 Alfândega do Funchal Cx. 2, n.º 2 1959-04 / 1977-05 Câmara Municipal do Funchal

Cx. 2, n.º 3	1965-03 / 1966-10	Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional
Cx. 2, n.º 4	1958-11 / 1960-05	Delegação Distrital da Mocidade Portuguesa no Funchal
Cx. 2, n.º 5	1959-04 / 1964-02	Delegação de Turismo da Madeira
Cx. 2, n.º 6	1956-03 / 1956-04	Direcção de Finanças do Distrito do Funchal
Cx. 2, n.º 7	1958-09	Direcção Geral da Contabilidade Pública
Cx. 2, n.º 8	1962-08 / 1963-08	Direcção Geral do Ensino Liceal
Cx. 2, n.º 9	1956-02 / 1977-10	Direcção Geral do Ensino Superior e das Belas Artes
Cx. 2, n.º 10	1956-04 / 1957-09	Direcção Geral da Fazenda Pública
Cx. 2, n.º 11	1958-11 / 1966-01	Direcção Geral da Previdência e Habilitação Económicas
Cx. 2, n.º 12	1956-10 / 1976-09	Escola Industrial e Comercial do Funchal
Cx. 2, n.º 13	1958-05 / 1977-02	Escola Superior de Belas Artes do Porto
Cx. 2, n.º 14	1962-08 / 1972-08	Escola Superior de Belas Artes de Lisboa
Cx. 2, n.º 15	1960-07 / 1976-10	Governo Civil do Funchal, Junta Governativa da Madeira, Governo Regional da Madeira
Cx. 2, n.º 16	1958-02 / 1967-11	Inspeção Superior do Ensino Particular
Cx. 2, n.º 17	1961-03 / 1977-10	Junta Geral do Distrito Autónomo do Funchal, Junta de Planeamento da Madeira, Secretaria Regional para a Educação e Cultura.
Cx. 2, n.º 18	1959-06 / 1976-12	Liceu Nacional do Funchal
Cx. 2, n.º 19	1957-05 / 1977-07	Ministro da Educação Nacional
Cx. 2, n.º 20	1968-11 / 1976-07	Secretaria de Estado da Informação e Turismo, Secretaria de Estado da Cultura
Cx. 2, n.º 21	1967-04 / 1977-08	Diversas entidades: Polícia Internacional e Defesa do Estado, Escola do Magistério Primário do Funchal, Ministro da Educação e Investigação Científica, Museu da Quinta das Cruzes, escolas do ensino preparatório, Direcção Geral de Desportos – Delegação no Funchal, Serviço Cívico Estudantil, Direcção de Obras Públicas, Serviço Nacional de Emprego.
Cx. 2, n.º 22	1976-03 / 1977-04	Diversas entidades: Secretaria de Estado do Ensino Superior, Direcção-Geral do Ensino Superior, Conselho Administrativo do Serviço Cívico Estudantil e Imprensa Nacional Casa da Moeda.

SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO Ordenação alfabética por entidade.

Correspondência recebida e expedida: entidades particulares

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/B/B/4	
TÍTULO	Correspondência recebida e expedida: entidades particulares	
DATAS	1956/1977	
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série	
DIMENSÃO E SUPORTE	8 cap.	
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 3, n.º 1	1969-02 / 1969-06
	Cx. 3, n.º 2	1960-03 / 1964-08
	Cx. 3, n.º 3	1962-06 / 1963-05
	Cx. 3, n.º 4	[1956-04] / 1977-07
	Cx. 3, n.º 5	1961-10 / 1977-10
	Cx. 3, n.º 6	1957-10 / 1977-09
	Cx. 3, n.º 7	1960-04 / [1960-12]
	Cx. 3, n.º 8	1956-12 / 1977-10
		Centro de Intercâmbio e Turismo Universitários
		Estabelecimentos de ensino particular
		Federação Nacional para a Alegria no Trabalho
		Fornecedores
		Fundação Calouste Gulbenkian
		Órgãos de imprensa
		Sociedade Nacional de Belas Artes
		Diversas entidades: livrarias, Ateneu Comercial do Funchal, Casino da Madeira, Cine Fórum do Funchal e Rotary Club do Funchal, entre outras.

Correspondência recebida e expedida: docentes e júri de exames

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/B/B/5		
TÍTULO	Correspondência recebida e expedida: docentes e júri de exames		
DATAS	1957/1976		
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série		
DIMENSÃO E SUPORTE	2 cap.		
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 3, n.º 9	1957-07 / 1976-07	Júri de exames
	Cx. 3, n.º 10	1958-11 / 1966-09	Docentes

Documentos referentes a imagem e comunicação

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/B/B/6		
TÍTULO	Documentos referentes a comunicação e imagem		
DATAS	[1956]/1976		
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série		
DIMENSÃO E SUPORTE	7 cap.		
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 3, n.º 11	[1956-12-08]	Transcrição de entrevista do diretor da Secção de Belas Artes, Vasco Lucena, concedida ao Posto Emissor do Funchal e publicada num órgão de imprensa escrita.
	Cx. 3, n.º 12	1959-12 / 1973-11	Documentos referentes a exposições organizadas pela Secção de Belas Artes. Inclui listas de catálogos das exposições enviados, bem como correspondência estabelecida com órgãos de imprensa (divulgação das exposições), Câmara Municipal do Funchal (cedência de espaços) e expositores.
	Cx. 3, n.º 13	1964-09 / 1976-06	Anúncios enviados para órgãos da imprensa para divulgar as inscrições no atelier livre, cartões de agradecimentos e convites de exposições organizadas pela Secção de Belas Artes.
	Cx. 3, n.º 14	s.d.	Transcrição de entrevista de docente (?) concedida ao Voz da Madeira.
	Cx. 3, n.º 15	s.d.	Panfletos e textos informativos sobre os cursos lecionados.
	Cx. 3, n.º 16	s.d.	Recortes de imprensa sobre a Secção de Belas Artes.
	Cx. 3, n.º 17	s.d.	Inquéritos do Ministério da Comunicação Social aos docentes.

GESTÃO ACADÉMICA

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/B/C
TÍTULO	Gestão Académica
DATAS	1955/1977
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Subsecção
DIMENSÃO E SUPORTE	23 cap., 12 liv.
ÂMBITO E CONTEÚDO	Documentação referente à gestão académica, nomeadamente, relacionada com a admissão e avaliação dos alunos. Destacamos as séries de termos de matrícula e de exame, bem como os processos de individuais de alunos e pautas de avaliação semestral e final.

CONDIÇÕES DE ACESSO	Comunicável, à exceção das seguintes séries documentais: PT/ABM/AMBAM/B/C/4 - Processos individuais de candidatos às provas de aptidão; PT/ABM/AMBAM/B/C/5 - Processos individuais de alunos internos; PT/ABM/AMBAM/B/C/6 - Processos individuais de alunos externos. Conforme estipulado no n.º 2 do art.º 17º do Decreto-Lei n.º 16/93, de 23 de Janeiro de 1993, a documentação apenas pode ser consultada pelo titular do processo ou com autorização do próprio e desde que decorridos 50 anos sobre a data da morte da pessoa a que respeitam os documentos ou, não sendo esta data conhecida, decorridos 75 anos sobre a data dos documentos.
----------------------------	--

Registo de termos de prova de aptidão

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/B/C/1
TÍTULO	Registo de termos de prova de aptidão
DATAS	1971/1976
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série
DIMENSÃO E SUPORTE	1 liv.
ÂMBITO E CONTEÚDO	Registo dos termos das provas de aptidão aos cursos de pintura e escultura. Cada termo inclui a identificação do aluno e o registo da nota obtida na prova de aptidão. Liv. 4 1971-09 / 1976-10 Termos n.º 1 - 86.

Registo de termos de matrícula

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/B/C/2
TÍTULO	Registo de termos de matrícula
DATAS	1955-56/1976-77
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série
DIMENSÃO E SUPORTE	7 liv.
ÂMBITO E CONTEÚDO	Registo de matrículas por ano letivo. Cada registo inclui a identificação do aluno, o curso, as disciplinas em que o aluno se matriculou, as notas obtidas e as faltas de presença. Liv. 5 1955-56 / 1957-58

Liv. 6	1958-59 / 1959-60
Liv. 7	1960-61 / 1961-62
Liv. 8	1962-63 / 1965-66
Liv. 9	1966-67 / 1970-71
Liv. 10	1971-72 / 1973-74
Liv. 11	1974-75 / 1976-77

Registo de termos de exame

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/B/C/3													
TÍTULO	Registo de termos de exame													
DATAS	1957/1977													
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série													
DIMENSÃO E SUPORTE	4 liv.													
ÂMBITO E CONTEÚDO	<p>Registo de termos de exames. Inclui a identificação do aluno, designação da disciplina e a nota obtida.</p> <table> <tr> <td>Liv. 12</td> <td>1957-11 / 1959-09</td> <td>Termos n.º 1 - 300.</td> </tr> <tr> <td>Liv. 13</td> <td>1959-09 / 1965-10</td> <td>Termos n.º 1 - 589.</td> </tr> <tr> <td>Liv. 14</td> <td>1966-09 / 1971-09</td> <td>Termos n.º 1 - 600.</td> </tr> <tr> <td>Liv. 15</td> <td>1971-09 / 1977-11</td> <td>Termos n.º 601 - 1169.</td> </tr> </table> <p>Contém 3 documentos avulsos: ofício recebido pela Secção de Belas Artes do diretor da Academia informando do último dia de aulas do 2.º período e que haverá reunião de conselho nesse mesmo dia (1958-03); exame de História Geral da Arte (s.d.) de aluno do curso de Arquitetura da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa e carta recebida do mesmo aluno (1972-11).</p>		Liv. 12	1957-11 / 1959-09	Termos n.º 1 - 300.	Liv. 13	1959-09 / 1965-10	Termos n.º 1 - 589.	Liv. 14	1966-09 / 1971-09	Termos n.º 1 - 600.	Liv. 15	1971-09 / 1977-11	Termos n.º 601 - 1169.
Liv. 12	1957-11 / 1959-09	Termos n.º 1 - 300.												
Liv. 13	1959-09 / 1965-10	Termos n.º 1 - 589.												
Liv. 14	1966-09 / 1971-09	Termos n.º 1 - 600.												
Liv. 15	1971-09 / 1977-11	Termos n.º 601 - 1169.												

Processos individuais de candidatos à prova de aptidão

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/B/C/4															
TÍTULO	Processos individuais de candidatos à prova de aptidão															
DATAS	1956/1976															
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série															
DIMENSÃO E SUPORTE	7 cap.															
ÂMBITO E CONTEÚDO	<p>Cada processo inclui a documentação entregue pelo candidato (certificado de habilitações, requerimento de admissão ao exame de aptidão, cópia de registo de nascimento, alguns incluem fotos tipo passe) e certidão referente à nota obtida no exame. Estes processos são dos alunos que reprovaram e/ou dos que não chegaram a efetuar matrícula.</p> <p>Alguns processos encontram-se vazios (apenas tem a capa com nome do candidato, data e nota obtida no exame) porque os documentos foram retirados e colocados no processo do aluno interno que foi aberto com a matrícula.</p> <table> <tr> <td>Cx. 3, n.º 18</td> <td>1956-09 / 1964-09</td> </tr> <tr> <td>Cx. 3, n.º 19</td> <td>1971-09</td> </tr> <tr> <td>Cx. 3, n.º 20</td> <td>1972-07</td> </tr> <tr> <td>Cx. 3, n.º 21</td> <td>1973-09</td> </tr> <tr> <td>Cx. 3, n.º 22</td> <td>1974-08</td> </tr> <tr> <td>Cx. 16, n.º 1</td> <td>1975-10</td> </tr> <tr> <td>Cx. 16, n.º 2</td> <td>1976-09</td> </tr> </table>		Cx. 3, n.º 18	1956-09 / 1964-09	Cx. 3, n.º 19	1971-09	Cx. 3, n.º 20	1972-07	Cx. 3, n.º 21	1973-09	Cx. 3, n.º 22	1974-08	Cx. 16, n.º 1	1975-10	Cx. 16, n.º 2	1976-09
Cx. 3, n.º 18	1956-09 / 1964-09															
Cx. 3, n.º 19	1971-09															
Cx. 3, n.º 20	1972-07															
Cx. 3, n.º 21	1973-09															
Cx. 3, n.º 22	1974-08															
Cx. 16, n.º 1	1975-10															
Cx. 16, n.º 2	1976-09															

CONDIÇÕES DE ACESSO

Acesso livre apenas ao titular do processo ou a detentores de autorização do próprio e desde que decorridos 50 anos sobre a data da morte do titular do processo, não sendo esta data conhecida, decorridos 75 anos sobre a data da documentação.

Processos individuais de alunos internos

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/B/C/5																					
TÍTULO	Processos individuais de alunos internos																					
DATAS	1955/1976																					
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série																					
DIMENSÃO E SUPORTE	7 cap.																					
ÂMBITO E CONTEÚDO	<p>Cada processo contém: boletins de matrícula, certificado de conclusão do liceu, certidão de nascimento, atestado médico (robustez física), requerimentos (exame de admissão, inscrição em disciplinas, certidão de aproveitamento, certidão de frequência para abono de família, certidão de habilitações), ficha dos exames (registo da data, nota e termo) e foto do aluno.</p> <table><tr><td>Cx. 16, n.º 3</td><td>1955 / 1957</td><td>Proc. n.º 1 - 31.</td></tr><tr><td>Cx. 16, n.º 4</td><td>1957 / 1962</td><td>Proc. n.º 32 - 52.</td></tr><tr><td>Cx. 17, n.º 1</td><td>1962 / 1963</td><td>Proc. n.º 53 - 66.</td></tr><tr><td>Cx. 17, n.º 2</td><td>1964 / 1965</td><td>Proc. n.º 67 - 84.</td></tr><tr><td>Cx. 17, n.º 3</td><td>1965 / 1970</td><td>Proc. n.º 85 - 96.</td></tr><tr><td>Cx. 18, n.º 1</td><td>1969 / 1971</td><td>Proc. n.º 97 - 111.</td></tr><tr><td>Cx. 18, n.º 2</td><td>1971 / 1976</td><td>Proc. n.º 112 - 179.</td></tr></table>	Cx. 16, n.º 3	1955 / 1957	Proc. n.º 1 - 31.	Cx. 16, n.º 4	1957 / 1962	Proc. n.º 32 - 52.	Cx. 17, n.º 1	1962 / 1963	Proc. n.º 53 - 66.	Cx. 17, n.º 2	1964 / 1965	Proc. n.º 67 - 84.	Cx. 17, n.º 3	1965 / 1970	Proc. n.º 85 - 96.	Cx. 18, n.º 1	1969 / 1971	Proc. n.º 97 - 111.	Cx. 18, n.º 2	1971 / 1976	Proc. n.º 112 - 179.
Cx. 16, n.º 3	1955 / 1957	Proc. n.º 1 - 31.																				
Cx. 16, n.º 4	1957 / 1962	Proc. n.º 32 - 52.																				
Cx. 17, n.º 1	1962 / 1963	Proc. n.º 53 - 66.																				
Cx. 17, n.º 2	1964 / 1965	Proc. n.º 67 - 84.																				
Cx. 17, n.º 3	1965 / 1970	Proc. n.º 85 - 96.																				
Cx. 18, n.º 1	1969 / 1971	Proc. n.º 97 - 111.																				
Cx. 18, n.º 2	1971 / 1976	Proc. n.º 112 - 179.																				

CONDIÇÕES DE ACESSO

Acesso livre apenas ao titular do processo ou a detentores de autorização do próprio e desde que decorridos 50 anos sobre a data da morte do titular do processo, não sendo esta data conhecida, decorridos 75 anos sobre a data da documentação.

SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO	Os processos estão separados por capas com a identificação do aluno e numerados sequencialmente.
NOTAS	As datas extremas correspondem ao ano do boletim de matrícula (abertura do processo individual).

Processos individuais de alunos externos

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/B/C/6			
TÍTULO	Processos individuais de alunos externos			
DATAS	1955			
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série			
DIMENSÃO E SUPORTE	1 cap.			
ÂMBITO E CONTEÚDO	<p>Cada processo de alunos externos ("aluno assistente") está numerado e inclui: boletins de matrícula, requerimentos (pedido de autorização para assistir determinada aula e pedido de certificado de frequência das aulas frequentadas), atestado médico, certidão de nascimento e certificado de habilitações.</p> <table><tr><td>Cx. 18, n.º 3</td><td>1955-11</td><td>Proc. n.º 4 - 21.</td></tr></table>	Cx. 18, n.º 3	1955-11	Proc. n.º 4 - 21.
Cx. 18, n.º 3	1955-11	Proc. n.º 4 - 21.		

CONDIÇÕES DE ACESSO

Acesso livre apenas ao titular do processo ou a detentores de autorização do próprio e desde que decorridos 50 anos sobre a data da morte do titular do processo, não sendo esta data conhecida, decorridos 75 anos sobre a data da documentação.

Pautas de provas de avaliação

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/B/C/7		
TÍTULO	Pautas de provas de avaliação		
DATAS	1955-56/1976-77		
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série		
DIMENSÃO E SUPORTE	4 cap.		
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 19, n.º 1	1955-56 / 1973-74	Pautas de frequências e de exames finais. Inclui alguns enunciados das ditas frequências e exames e avisos relativos à data de realização. Não existem pautas relativas aos anos letivos 1960-61 e de 1963-64 a 1967-68.
	Cx. 19, n.º 2	1956-57 / 1969-70	Pautas de exames finais, de aptidão, de provas teóricas e de provas práticas. Inclui ainda alguma correspondência e calendários de exames, bem como composição de júris.
	Cx. 19, n.º 3	[1970-71] / [1976-77]	Pautas de exames finais. Inclui também informações sobre a realização dos exames, horários, regulamentação e constituição do júri.
	Cx. 19, n.º 4	1971-72 / 1976-77	Pautas de exames de aptidão.

Mapas, quadros e relações de alunos

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/B/C/8		
TÍTULO	Mapas, quadros e relações de alunos		
DATAS	1955-56/1976-77		
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série		
DIMENSÃO E SUPORTE	4 cap.		
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 20, n.º 1	1955-56 / 1976-77	Listas de alunos inscritos por ano letivo e por curso.
	Cx. 20, n.º 2	1968-69 / 1976-77	Mapas, quadros e boletins relativos a inscrições, presenças, classificações, cadeiras e informações aos docentes dos alunos. Inclui o "Regulamento geral - estatuto" [do sector académico da secção de Belas Artes], s.d..
	Cx. 20, n.º 3	1971 / 1973	Relações dos candidatos às provas de aptidão (listagens dos candidatos à prova de aptidão dos cursos de pintura e de escultura). Inclui o nome dos candidatos, documentos entregues e instruções referentes à prova de aptidão.
	Cx. 20, n.º 4	s.d.	Relação de alunos que concluíram o 4.º ano dos cursos gerais de pintura e escultura. Inclui o nome do aluno, naturalidade, filiação, curso e ano da formação.

GESTÃO PEDAGÓGICA

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/B/D
TÍTULO	Gestão Pedagógica
DATAS	1955/1977
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Subsecção
DIMENSÃO E SUPORTE	19 cap.
ÂMBITO E CONTEÚDO	Inclui documentação referente à gestão pedagógica, nomeadamente, relacionada com os conteúdos programáticos lecionados, métodos de avaliação e outros assuntos do foro didático-pedagógico. Contém série de programas dos cursos e programas das disciplinas, séries de trabalhos e provas de avaliação e ainda documentos referentes a atividades extracurriculares.

Programas dos cursos e programas das disciplinas lecionadas

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/B/D/1
TÍTULO	Programas dos cursos e programas das disciplinas lecionadas
DATAS	[195-]/1977
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série
DIMENSÃO E SUPORTE	2 cap.
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 20, n.º 5 [195-] / 1977 Programas dos cursos de Belas Artes e programas das disciplinas lecionadas. Cx. 20, n.º 6 1974-10 “Remodelação dos atuais cursos de Belas Artes, ainda sujeitos à antiga estrutura, mas com renovação dos conteúdos programáticos”.

Trabalhos de avaliação elaborados pelos alunos

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/B/D/2
TÍTULO	Trabalhos de avaliação elaborados pelos alunos
DATAS	1974-75/1976-77
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série
DIMENSÃO E SUPORTE	3 cap.
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 20, n.º 7 1974-75 / 1975-76 Anatomia. Cx. 21, n.º 1 1974-75 / 1975-76 Anatomia, Estética, História, História de Arte, História da Arte em Portugal. Cx. 21, n.º 2 1974-75 / 1976-77 Anatomia, História, História de Arte, Desenho III.

Provas de avaliação semestral (frequências)

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/B/D/3
TÍTULO	Provas de avaliação semestral (frequências)

DATAS	1974-75/1975-76		
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série		
DIMENSÃO E SUPORTE	1 cap.		
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 21, n.º 3	1974-75 / 1975-76	História da Pintura, História da Escultura, História da Arte em Portugal, Introdução à Antropologia, História Geral da Arte, História da Arte Contemporânea.

Provas de avaliação final (exames)

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/B/D/4		
TÍTULO	Provas de avaliação final (exames)		
DATAS	1955-56/1975-76		
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série		
DIMENSÃO E SUPORTE	10 cap.		
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 22, n.º 1	1955-56	História.
	Cx. 22, n.º 2	1959-60	História da Pintura.
	Cx. 22, n.º 3	1961-62	História da Escultura.
	Cx. 22, n.º 4	1967-68	História da Escultura e História Geral da Arte.
	Cx. 22, n.º 5	1968-69	Estética.
	Cx. 22, n.º 6	1969-70	História da Arte em Portugal, História da Escultura, História Geral da Arte, História da Pintura, Estética e Teorias da Arte.
	Cx. 22, n.º 7	1970-71	Tecnologia da Pintura.
	Cx. 22, n.º 8	1971-72	História da Arte em Portugal, História da Pintura, História Geral da Arte, Estética e Teorias da Arte, Anatomia, Geometria Aplicada.
	Cx. 22, n.º 9	1973-74	Estética e Teorias da Arte, Anatomia, Geometria Aplicada.
	Cx. 22, n.º 10	1975-76	História da Arte em Portugal, Estética e Teorias da Arte.

Documentos relativos a atividades circum-escolares

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/B/D/5		
TÍTULO	Documentos relativos a atividades circum-escolares		
DATAS	1965/1974		
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série		
DIMENSÃO E SUPORTE	2 cap.		
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 22, n.º 11	1965-02 / 1974-03	Processos de organização de visitas e viagens de estudo. Documentação organizada por separadores - por viagem/visita de estudo (ex. visita de estudo ao Museu de Arte Sacra, viagem a Paris) . Inclui correspondência referente à organização da viagem - pedidos de subsídios, marcação de passagens, ...

Cx. 22, n.º 12 1968-10 / 1969-09 Programa das actividades escolares e circum-
escolares do ano letivo 1968-69.
Inclui o programa das actividades e nota biográfica de
um conferencista (Dr. Rio de Carvalho).

RECURSOS FINANCEIROS E PATRIMONIAIS

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/B/E
TÍTULO	Recursos Financeiros e Patrimoniais
DATAS	1956/1976
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Subsecção
DIMENSÃO E SUPORTE	7 cap., 1 liv.
ÂMBITO E CONTEÚDO	Documentação de âmbito financeiro e patrimonial. Inclui orçamento, registos de receitas e despesas, folhas mensais de vencimentos e inventário de bens móveis.

Orçamentos

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/B/E/1
TÍTULO	Orçamentos
DATAS	1973
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série
DIMENSÃO E SUPORTE	1 cap.
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 22, n.º 13 1973 Orçamento ordinário da receita e despesa de 1973.

Registo de despesas

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/B/E/2
TÍTULO	Registo de despesas
DATAS	1968/1974
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série
DIMENSÃO E SUPORTE	1 cap., 1 liv.
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 22, n.º 14 1973 Registo das despesas segundo as rubricas orçamentais. Liv. 23 1968-01 / 1974-07 Registo diário de despesa.

Registo de receitas

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/B/E/3
TÍTULO	Registo de receitas
DATAS	[195-]
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série
DIMENSÃO E SUPORTE	1 cap.

ÂMBITO E CONTEÚDO Cx. 22, n.º 15 [195-] Registo mensal de receitas (mensalidades, subsídios, matrículas, propinas e outras).

Folhas mensais de vencimentos

CÓDIGO DE REFERÊNCIA PT/ABM/AMBAM/B/E/4

TÍTULO Folhas mensais de vencimentos

DATAS 1956/1973

NÍVEL DE DESCRIÇÃO Série

DIMENSÃO E SUPORTE 3 cap.

ÂMBITO E CONTEÚDO Cx. 24, n.º 1 1956-01 / 1960-12
Cx. 24, n.º 2 1961-01 / 1965-12
Cx. 25, n.º 1 1967-01 / 1973-12

Inventário de bens móveis

CÓDIGO DE REFERÊNCIA PT/ABM/AMBAM/B/E/5

TÍTULO Inventário de bens móveis

DATAS 1976

NÍVEL DE DESCRIÇÃO Série

DIMENSÃO E SUPORTE 1 cap.

ÂMBITO E CONTEÚDO Cx. 25, n.º 2 1976-06

MÚSICA

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/C
TÍTULO	Música
DATAS	1964/1975
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Secção
DIMENSÃO E SUPORTE	1 liv.
HISTÓRIA ADMINISTRATIVA	<p>A Academia de Música da Madeira, instituição particular de ensino propriedade da SCM, abriu oficialmente em 1946 na avenida Arriaga, n.º 13, após ter sido proposta ao Conselho Diretivo da SCM no dia 1 de outubro de 1945. A Academia obteve o alvará provisório a 29 de outubro de 1946 e o alvará definitivo n.º 926 a 5 de setembro de 1947.</p> <p>O primeiro corpo docente foi constituído pelos professores Maria Campina, Lisetta Zarone, Wera da Cunha Telles, Paulo Manso (diretor), Maria Glória Manso, capitão Gustavo Coelho e André Cymbron. No primeiro ano, matricularam-se 228 alunos nas disciplinas de piano, canto, violino, solfejo, harmonia, história da arte e português. Os seus cursos passaram a ser equiparados aos do Conservatório Nacional pelo decreto-lei n.º 37.454, de 23 de junho de 1949.</p> <p>Com a criação da Secção de Belas Artes em 1955, a parte do ensino da música passa a ser denominada Secção de Música. Esta secção que deu origem ao Conservatório de Música da Madeira após a extinção da AMBAM em 1977.</p>
ÂMBITO E CONTEÚDO	Inclui apenas um livro de requerimentos da Secção de Música.

Registo de requerimentos

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/C/1
TÍTULO	Registo de requerimentos
DATAS	1964/1975
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série
DIMENSÃO E SUPORTE	1 liv.
ÂMBITO E CONTEÚDO	Liv. 26 1964-11 / 1975-03

LÍNGUAS

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/D
TÍTULO	Línguas
DATAS	1973
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Secção
DIMENSÃO E SUPORTE	1 Cap.
HISTÓRIA ADMINISTRATIVA	<p>A 2 de maio de 1963, a Comissão Administrativa da AMBAM, por iniciativa do Eng.º Luiz Peter Clode, propõe criação de uma nova secção – Secção de Línguas. Embora o despacho ministerial de autorização só tenha surgido em 1 de maio de 1969, os cursos de línguas (Português, Francês, Inglês, Alemão e Italiano) iniciaram a 9 de dezembro de 1963 na rua do Conselheiro, tendo o ano letivo de 1963-64 sido frequentado por 311 alunos. Os cursos seguiam os programas de institutos de línguas de Portugal Continental, tendo funcionado como extensão das Universidades de Cambridge e de Toulouse nos cursos de inglês e francês, respetivamente. Após a dissolução da AMBAM, a Secção de Línguas deu origem em 1977 à instituição particular de ensino "Academia de Línguas da Madeira" que existe até aos dias de hoje com a mesma denominação.</p>
ÂMBITO E CONTEÚDO	Inclui apenas folhas mensais de vencimentos dos funcionários docentes e não docentes da Secção de Línguas.

Folhas mensais de vencimentos

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/D/1
TÍTULO	Folhas mensais de vencimentos
DATAS	1973
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série
DIMENSÃO E SUPORTE	1 cap.
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 25, n.º 4 1973-01 / 1973-02

SOCIEDADE DE CONCERTOS DA MADEIRA

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/E
TÍTULO	Sociedade de Concertos da Madeira
DATAS	1955/1978
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Secção
DIMENSÃO E SUPORTE	3 liv., 1 cap.
HISTÓRIA ADMINISTRATIVA	<p>A Sociedade de Concertos da Madeira surgiu, em 1943, por iniciativa dos irmãos Eng. Luiz Peter Clode e Dr. William Clode e do Tenente Coronel Alberto Artur Sarmiento. Tinha por missão despertar nos madeirenses o gosto pela música e dinamizar a vida cultural da Madeira. Os seus fundadores tinham sobretudo três objetivos: promover concertos públicos regulares; fundar uma escola de música de referência e constituir uma orquestra.</p> <p>A SCM criou a Academia de Música da Madeira em 1946, dois anos mais tarde funda a estação de rádio Posto Emissor do Funchal e, nesse mesmo ano de 1948, inicia a publicação, primeiro como suplemento de "O Jornal", da revista "Das Artes e da História da Madeira".</p> <p>Esta instituição teve uma ação bastante dinamizadora no meio cultural madeirense durante os seus mais de 30 anos de existência organizando concertos e exposições. Após o 25 de Abril é dissolvida, tendo retomado a sua atividade alguns anos depois no período pós autonómico até 1982.</p>
ÂMBITO E CONTEÚDO	Inclui apenas documentos de âmbito contabilístico (registos de receita e despesa).

Registo de receita e despesa

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT/ABM/AMBAM/E/1												
TÍTULO	Registo de receita e despesa												
DATAS	1955/1978												
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série												
DIMENSÃO E SUPORTE	3 liv., 1 cap.												
ÂMBITO E CONTEÚDO	<table><tr><td>Liv. 27</td><td>1955-08 / 1958-01</td><td>"Livro Caixa"</td></tr><tr><td>Liv. 28</td><td>1963-01 / 1977-11</td><td>"Livro Razão"</td></tr><tr><td>Liv. 29</td><td>1973-09 / 1977-11</td><td>"Livro Diário"</td></tr><tr><td>Cx. 25, n.º 5</td><td>1974-12 / 1978-01</td><td>"Folhas Caixa"</td></tr></table> <p>A folha de caixa de janeiro de 1978 diz respeito ao Conservatório de Música da Madeira e ao Instituto Superior de Artes Plásticas da Madeira.</p>	Liv. 27	1955-08 / 1958-01	"Livro Caixa"	Liv. 28	1963-01 / 1977-11	"Livro Razão"	Liv. 29	1973-09 / 1977-11	"Livro Diário"	Cx. 25, n.º 5	1974-12 / 1978-01	"Folhas Caixa"
Liv. 27	1955-08 / 1958-01	"Livro Caixa"											
Liv. 28	1963-01 / 1977-11	"Livro Razão"											
Liv. 29	1973-09 / 1977-11	"Livro Diário"											
Cx. 25, n.º 5	1974-12 / 1978-01	"Folhas Caixa"											

